

I

IDENTIFICAÇÃO: Emissor e Receptor. Quem é o paciente e quem está solicitando.

S

SITUAÇÃO: Motivo principal da solicitação e o estado atual do paciente.

B

BREVE HISTÓRICO: Histórico clínico relevante, incluindo condições prévias, medicações, nutrição e exames realizados.

A

AVALIAÇÃO: Análise do caso pelo médico solicitante, diagnósticos prévios, comorbidades e intervenções recentes.

R

RECOMENDAÇÃO: Conduta – sugerir os próximos passos no cuidado do paciente, como intervenções terapêuticas, encaminhamentos e exames necessários.

EXEMPLO PRÁTICO

IDENTIFICAÇÃO: Do profissional e do paciente com nome, idade, gênero, setor.

SITUAÇÃO: Data e hora da admissão; descrição do motivo atual da necessidade de cuidados de saúde; exames complementares e diagnósticos realizados.

BREVE HISTÓRICO: Antecedentes clínicos; níveis de dependência; diagnóstico da admissão e data; alergias conhecidas ou sua ausência; medicações em uso; nutrição; hábitos relevantes; técnicas invasivas realizadas; presença ou risco de infecção; problemas relevantes e tratamento.

AVALIAÇÃO: Problema atual; terapêutica medicamentosa/não medicamentosa aplicada; alterações significativas do estado de saúde; avaliação e medidas implementadas; focos de atenção e intervenções ativas.

RECOMENDAÇÃO: Indicação imediata do plano de cuidados; informações sobre exames agendados.

Esse folder foi construído pela equipe multidisciplinar do Hospital Estadual João Batista Cáffaro/RJ, como parte da pesquisa de Mestrado da enfermeira Deise Mara C. da Silva, sob orientação da Profª. Dra. Cláudia Maria Messias, da Universidade Federal Fluminense/RJ.

Comunicação Segura com o uso do ISBAR na Clínica Médica para Transferir Pacientes.



O QUE É O ISBAR:

A ferramenta ISBAR (Identificação, Situação, Breve Histórico, Avaliação, Recomendação) é uma metodologia reconhecida e aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), oferece uma abordagem estruturada e padronizada para a comunicação entre profissionais de saúde. Sua aplicação favorece a clareza, objetividade e precisão das informações durante a transferência de cuidados, promovendo segurança, transparência e continuidade na assistência ao paciente em diferentes contextos clínicos (Burgess et al. 2020). Sendo necessária na redução de erros do tratamento do paciente devido a mal-entendidos ou informações pouco claras na comunicação, apoiando o processo de avaliação clínica e o raciocínio (Haddeland et al., 2022).



QUANDO USAR O ISBAR?

- Transferência de paciente entre setores ou unidades
- Troca de plantão
- Comunicação entre equipes multidisciplinares
- Situações de emergência
- Interconsultas e encaminhamentos



BENEFÍCIOS PARA COMUNICAÇÃO CLÍNICA

- Padronização da comunicação
- Cultura de segurança
- Envolvimento de pacientes e familiares
- Continuidade do cuidado
- Envolvimento de toda equipe multidisciplinar.

Melhorias na comunicação, trabalho em equipe e segurança do paciente (Chiew et al., 2019).

Referências:

- Burgess et al. BMC Medical Education 2020, 20(Supl. 2):459 <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02285-0>.
- Kristine Haddeland B. Moi * , Gunhild N. Marthinsen, Ulrika S" oderhamn, Sylvi M.T. Flateland, Ellen M. Intensive and Critical Care Nursing, Volume 70, June 2022, 103195